

- b) procurar estabelecer um cadastro de temas prioritários de pesquisas, com base nas informações por ele coletadas;
 - c) atuar junto a órgãos com responsabilidade no aprimoramento de meios e auxílios a pesquisas e a pesquisadores, no sentido de orientar a alocação de recursos para o provimento de estudos de temas prioritários;
 - d) intensificar, na medida de suas possibilidades, o entrosamento com órgãos regionais e estaduais, oferecendo-lhes subsídios nas pesquisas que visam aos planos de desenvolvimento;
 - e) intensificar o entrosamento com órgãos universitários para intercâmbio e difusão de experiências metodológicas;
2. Aos Órgãos Regionais e Estaduais de Planejamento e de Pesquisas
- a) procurar entrosamento com instituições de pesquisas nas áreas interdisciplinares de ciências sociais, com vistas ao planejamento do desenvolvimento econômico;
 - b) procurar entrosamento com o Departamento de Geografia do IBG, para intercâmbio de experiências e articulares de programas;
 - c) procurar integrar órgãos de pesquisa universitários nos estudos necessários ao desenvolvimento, indicando os recursos destinados à sua execução.
3. Aos Órgãos Universitários
- a) procurar orientar a programação das pesquisas para temas e áreas relacionadas de acordo com as necessidades dos planos de desenvolvimento nacional, regional, estaduais e locais;
 - b) encaminhar escolha de teses de pós-graduação para temas e áreas selecionadas, de acordo com a sugestão contida no item a;
 - c) procurar entrosamento com os setores técnicos do IBG para intercâmbio de experiências metodológicas.
4. Aos Usuários de Informações Geográficas
- a) indicar as pesquisas geográficas que lhes são necessárias em termos de temas e/ou áreas, e em termos de prioridade, para que as mesmas sejam consideradas dentro das programações das instituições de pesquisas geográficas.

Curso de Férias para Professores do Ensino Superior

Dentro de sua programação especial o Centro de Cooperação Técnica do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica do Instituto Brasileiro de Geografia realizou de 8 a 19 de janeiro, em regime de tempo integral, o Curso de Férias para Professores do Ensino Superior. Na realização desse Curso o IBG conta com auxílio financeiro da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — CAPES, o que lhe permite realizar com os professores treinamento de pesquisa de campo.

Os professores universitários que integraram o corpo discente do Curso totalizaram trinta e um, assim distribuídos pelos Estados:

Alagoas	1
Bahia	4
Ceará	2
Estado do Rio de Janeiro ..	4
Goiás	5
Guanabara	3
Minas Gerais	2
Paraná	2
Rio Grande do Sul	4
São Paulo	4

Procurando-se atender às especialidades dentro do Campo da Geografia, dois grupos foram organizados:

- 1) *O da Geografia Física onde a Biogeografia e a Geomorfologia foram mais focalizadas.* Este grupo, composto de 10 professores, permaneceu maior número de dias em treinamento de campo na área de São José dos Campos, Caraguatatuba e Campos do Jordão. Conforme se depreende, a finalidade era treinar os professores no reconhecimento dos diversos domínios morfológicos e biogeográfico, o que se tornou possível através dos itinerários seguidos, os quais serão citados mais adiante. Dois professores e geógrafos ficaram encarregados da orientação no campo da Geografia Física:

Alfredo José Pôrto Domingues — geógrafo do IBG. Professor de Geografia Física e de Geologia, na Universidade Gama Filho e de Ecologia e Recursos Naturais, na UEG. Edgard Kuhlmann — Contratado para o Curso, graças ao auxílio financeiro da CAPES.

O Professor Edgar Kuhlmann é responsável pela cadeira de BIOGEOGRAFIA na Pontifícia Universidade Católica e na Universidade Gama Filho.

Os professores universitários que integraram este grupo foram os seguintes:

- Átila Silveira Brasil da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (Paraná).
- Isa Carvalho Lisboa do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Alagoas.
- José Eduardo Albuquerque de Macedo Costa, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- José Maria Calife da Luz, da Fundação Educacional Rosemar Pimentel — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barra do Piraí — (Estado do Rio de Janeiro).

- José Ubiratan de Moura, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- Maria Angélica Figueiredo Gomes, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Ceará.
- Maria Neith Silveira Osório, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Rio Grande do Sul).
- Mário Gomes de Souza, da Universidade Gama Filho (Guanabara).
- Shirley Santos Lopes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barra do Piraí — Fundação Educacional Rosemar Pimentel (Estado do Rio de Janeiro).
- Suely Regina Del Grossi, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uberlândia (Minas Gerais).

Participou ainda do grupo da Geografia Física a estagiária do Centro de Cooperação Técnica, a professora Diva de Quina Almeida.

- 2) *O grupo da Geografia Humana* teve os estudos orientados para o emprego de *métodos quantitativos* em geografia, utilizando a análise fatorial, com verificação de pesquisa de campo na região do vale do Paraíba do Sul, técnicas que o Instituto Brasileiro de Geografia vem aplicando há alguns anos na análise de fenômenos geográficos, particularmente nas análises espaciais das diferentes regiões brasileiras. Elas propiciam, sem dúvida, formulações teóricas e obtenção de resultados sempre mais seguros e objetivos.

Os geógrafos Speridião Faissol e Olga Maria Buarque de Lima e a analista especializada (estatística) Maria das Graças de Oliveira, pertencentes aos quadros da Fundação IBGE, encarregaram-se da orientação desse grupo, composto de vinte e um docentes universitários.

Integraram o grupo da Geografia Humana, os professores:

- Alfredo Abinagen, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- Angelo Cella Neto, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos (São Paulo).

- Caio Lossio Botelho, da Faculdade de Filosofia do Ceará.
 - Casimiro Medeiros Jacobs, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Rio Grande do Sul).
 - Dinorá de Oliveira, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador.
 - Edmundo Schenk Dardeau Vieira, da Fundação Universitária Sul Fluminense.
 - Fauze Saadi, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos (São Paulo).
 - Gilda Montagna da Rosa, da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas (Rio Grande do Sul).
 - Gusmélia Souza do Nascimento, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador (Bahia).
 - Jandira Vieira Couto, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador (Bahia).
 - Jorge Ramão Hassan Pedebos, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
 - Luiz Carlos de Albuquerque Santos, do Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense.
 - Maria de Souza França, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
 - Maridete Guimarães de Souza, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador.
 - Marita Silva Pimenta, do Instituto de Geociências da Universidade do Estado da Guanabara.
 - Maria Stela de Godoy, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
 - Paulo de Tarso Almeida Paiva, da Universidade Católica de Minas Gerais.
 - Paulo Moreira, da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (Paraná).
 - Rivaldo Pinto de Gusmão, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina (São Paulo).
 - Wilson Lomenha Mobílio, da Universidade Gama Filho (Guanabara).
 - Yara Maria Marinho da Costa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina (São Paulo).
- Participaram, ainda, do grupo da Geografia Humana, a geógrafa Maria Francisca Thereza C. Cardoso, Chefe do Centro de Cooperação Técnica e a professora Jane Florentina de Abreu Ferro, pertencente àquele Serviço.
- O geógrafo Ney Strauch, Diretor do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica do IBG, coordenou as atividades de estudos e treinamento de campo de ambos os grupos — Geografia Física e Humana.
- Um esquema do programa do Curso permitirá que se aquilate melhor o seu conteúdo:

Dias	Grupo Geografia Física	Grupo Geografia Humana
	Das 10:00 às 12:00 horas, apresentação de documentos. Entrega do material a ser analisado durante o Curso.	
8 Segunda	15:00/18:00 Áreas Morfoclimáticas Prof. Alfredo J. P. Domingues	15:00/18:00 Métodos Quantitativos na Geografia Prof. Speridião Faissol
	10:00/12:00 horas Domínios Fitogeográficos Prof. Edgar Kuhlmann	10:00/12:00 Análise Fatorial na Geografia. Estudos Urbanos Prof. Speridião Faissol
9 Terça	14:00/18:00 Domínios Fitogeográficos Prof. Edgar Kuhlmann	14:00/18:00 Noções de Estatística Profa. Maria das Graças de Oliveira

Dias	Grupo Geografia Física	Grupo Geografia Humana
10 Quarta	7:00 horas Partida do Rio de Janeiro para São José dos Campos Início do treinamento da pesquisa de campo para o grupo da Geografia Física. Explicações detalhadas a respeito do deslizamento ocorrido na Serra das Araras.	10:00/12:00 horas Estatística 14:00/18:00 horas Estatística (aqui foram dadas as noções indispensáveis à compreensão da Análise Fatorial). Profa. Maria das Graças de Oliveira
11 Quinta	Os Domínios Morfoclimáticos e Fito-geográficos, foram analisados ao longo do percurso: São José dos Campos-Caraguatatuba, Ubatuba, São Luís do Paraitinga, Taubaté, São José dos Campos	10:00/12:00 horas 14:00/18:00 horas Análise Fatorial Profa. Olga M. B. de Lima
12 Sexta	Estudo da Área de Cerrado nas proximidades de São José dos Campos. Tarde: Discussão dos Aspectos Observados.	9:00/12:00 horas Agrupamento: Tipologia e Regionalização. Prof. Speridião Faissol 14:00/17:00 horas Exercício no Computador no IBI Prof. Speridião Faissol Prof.ª Olga M. B. de Lima Profa. Maria das Graças de Oliveira
13 Sábado	8:00/12:00 horas 14:00/18:00 horas Seminário a respeito do que já fora constatado.	7:00 horas Ida para São José dos Campos. 14:00/19:00 horas Seminário (estudo em grupo das matrizes que seriam trabalhadas no Vale do Paraíba).
14 Domingo	8:00 horas Partida de São José dos Campos para Campos do Jordão. Pesquisa ao longo do trajeto. Tarde: livre	8:30/13:00 horas Estudo em grupo com a orientação dos três professores. Tarde: livre
15 Segunda	8:00/18:00 horas Estudo da área de Campos do Jordão. 20:00/23:00 horas Discussão do que foi observado.	9:00/12:00 horas 14:00/17:00 horas 20:30/23:00 horas Estudo em grupo sob a orientação dos professores.
16 Terça	Continuação do estudo da área de Campos do Jordão. A noite: Discussão do que foi observado.	8:00/19:00 horas Reconhecimento dos diferentes tipos de cidades classificadas pelas duas matrizes propostas do Vale do Paraíba (São José dos Campos-Jacareí — Itaquaquecetuba — Santa Isabel — Poá — Suzano — Mogi das Cruzes).
17 Quarta	Parte da manhã, à tarde e à noite: Seminário.	8:00/19:30 horas Continuação do reconhecimento dos tipos de cidades: Aparecida, Taubaté, Cruzeiro, Cachoeira Paulista.

Dias	Grupo Geografia Física	Grupo Geografia Humana
18 Quinta	<p>Regresso: Campos do Jordão — Rio de Janeiro.</p> <p>(Reconhecimento de fenômenos geomorfológicos e fitogeográficos ao longo do itinerário).</p>	<p>Regresso: São José dos Campos — Rio de Janeiro.</p> <p>Reconhecimento da classificação de Barra Mansa e Volta Redonda.</p>
19 Sexta	<p>8:00/12:30 horas</p> <p>Apresentação dos resultados da pesquisa por parte dos professores-alunos do grupo da Geografia Física.</p> <p>Expositores: Profs. José Ubiratan de Moura Átilla Silveira Brasil Maria Angélica F. Gomes</p> <p>Apreciação dos Orientadores.</p>	<p>14:30/17:00 horas</p> <p>Apresentação dos resultados da pesquisa por parte dos professores-alunos do grupo da Geografia Humana.</p> <p>Expositores: Profs. Luiz Carlos de A. Santos Angelo Cella Neto</p> <p>Apreciação dos Orientadores.</p> <p>17:00 horas --- ENCERRAMENTO --- ENTREGA DOS CERTIFICADOS</p>

O certificado fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia foi de aprovação, tendo em vista os trabalhos realizados pelos professores-alunos durante o Curso e levando em conta os conceitos emitidos pelos professores responsáveis pela orientação dos grupos.

Além das aulas teóricas e práticas e da pesquisa propriamente dita, cujo objetivo primordial era o treinamento dos docentes universitários, foram distribuídos diversas publicações do IBGE e diversas apostilas preparadas especialmente para o Curso, as quais serviam de subsídios para os estudos realizados.